



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Boletim Conjuntural

Fevereiro/ 2014

BOLETIM CONJUNTURAL

1. O ambiente nacional e estadual

No conjunto da economia brasileira, as vendas no varejo apresentaram queda de 0,5% no mês de fevereiro em relação a janeiro de 2014, segundo estimativas do índice de atividade do comércio, elaborado pela Serasa-Experian. Para esse resultado, foram determinantes a diminuição no ritmo das vendas de materiais de construção, supermercados/hipermercados e tecidos/vestuários/calçados.

Para caracterizar o ambiente nacional, ao resultado de redução no ritmo de vendas deve ser acrescentado o comportamento dos preços: em fevereiro, a inflação, medida pelo IPCA-IBGE, apresentou alta de 0,69% no país como um todo, acumulando, no primeiro bimestre de 2014, 1,2%. No entanto, é de esperar algum avanço inflacionário no país para os próximos meses, o que dependerá da magnitude do reajuste dos preços relacionados ao fornecimento de energia (petróleo, eletricidade, etc.).

Os resultados da conjuntura dos últimos dois meses estão longe de indicar uma tendência pessimista para a economia brasileira. Na verdade, outros indicadores de corte conjuntural mostram que o início de 2014 apresentou um ritmo de atividade econômica superior ao mesmo período de 2013, considerando variáveis como a renda, o emprego, a produção industrial – muito embora, nesta última, a produção de veículos tenha arrefecido o ritmo de crescimento – e aumento na concessão de crédito (combinada com um menor nível de inadimplência). Não por acaso, o índice antecedente de vendas no varejo aponta para uma alta de 7,5% do faturamento, no comparativo entre fevereiro deste ano e fevereiro de 2013.

Mesmo assim, a percepção das famílias e de empresários, no que se refere à formação de expectativas para os próximos meses, é conservadora. Os ajustes que vêm sendo realizados do ponto de vista da capacidade de consumo – expressos, por exemplo, na redução na intenção de consumo das famílias – e a queda no índice de confiança da indústria são os principais fatores que influenciam tal percepção.

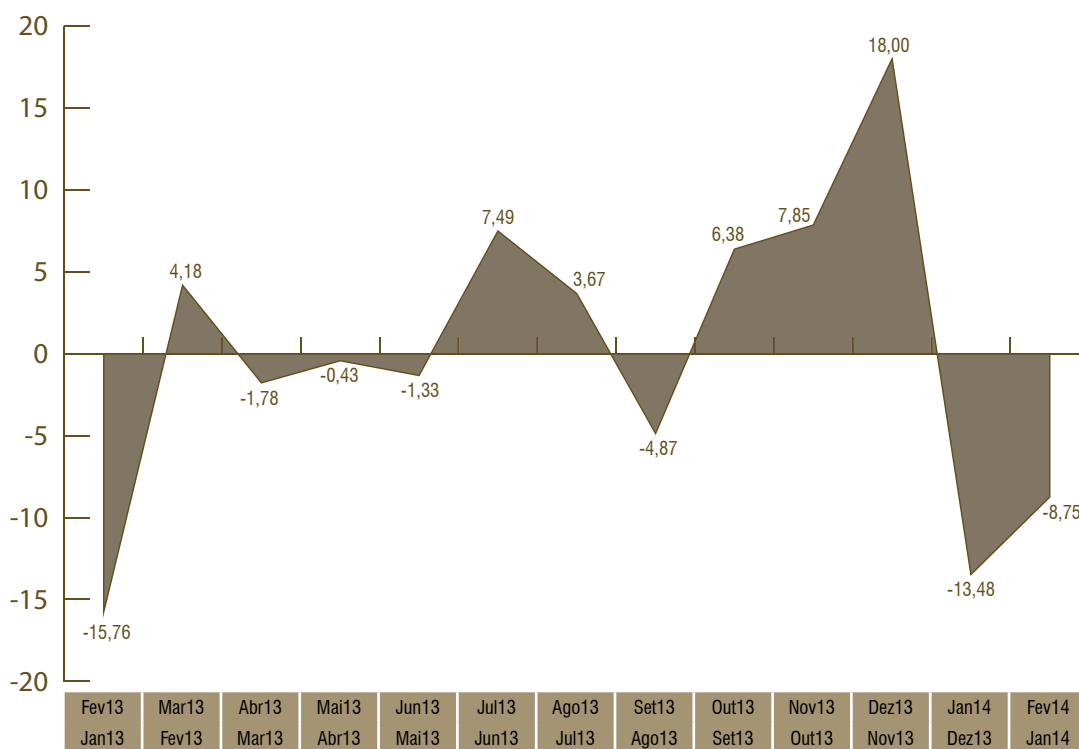
Nesse contexto, o desempenho da RMR se apresentou de forma ligeiramente diferenciada. Embora tenha se verificado um crescimento do rendimento médio das pessoas ocupadas (1,1% em janeiro, no comparativo com dezembro), acima do ritmo de expansão da média das regiões metropolitanas do país (0,2% no mesmo período), é importante salientar que, na RMR, a taxa de desemprego aumentou 5,9% entre dezembro/2013 e janeiro/2014, contra uma elevação de apenas 0,5% no resto das RM's do país.

Esses resultados – estreitamente relacionados com o início da desmobilização de importantes obras em SUAPE, como a da Refinaria Abreu e Lima – certamente influenciou a atividade comercial no início de 2014, cujos resultados são apresentados a partir da próxima seção.

2. Na RMR, vendas em fevereiro/2014 caem 8,7% em relação a janeiro/2014

No comparativo do comportamento das vendas em fevereiro de 2014 com as do mês anterior, observou-se queda de 8,8% no faturamento do varejo na RMR (Gráfico 1).

Gráfico 1- Variação do faturamento real no comércio varejista da RMR em relação ao mês anterior (%)



Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepasq

As quedas foram mais expressivas em todos os ramos do segmento de Bens de Consumo Semiduráveis, ressaltando-se a redução nas vendas de Livrarias e Papelarias e nos estabelecimentos que comercializam Materiais de Construção. Esse comportamento reflete a sazonalidade do período: no caso das Livrarias e Papelarias, em virtude da tradicional elevação das vendas entre dezembro/janeiro; no caso dos Materiais de Construção, em função da priorização dos consumidores ao pagamento de impostos e demais gastos de final de ano, cujo resultado é a postergação de obras e reformas.

Também houve retração nas vendas dos Bens de Consumo Não Duráveis (1%), em especial nas Farmácias e Perfumarias (Tabela 1).

Tabela 1 - Pesquisa conjuntural do comércio varejista da RMR – fevereiro de 2014

DISCRIMINAÇÃO	FATURAMENTO REAL			MASSA SALARIAL			NÍVEL DE EMPREGO		
	fev/14	fev/14	jan-fev/14	fev/14	fev/14	jan-fev/14	fev/14	fev/14	jan-fev/14
	jan/14	fev/13	jan-fev/13	jan/14	fev/13	jan-fev/13	jan/13	fev/13	jan-fev/13
COMÉRCIO EM GERAL	-8,75	13,32	8,61	-0,50	5,85	6,49	-1,68	1,36	1,16
COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)	-9,49	10,32	6,15	0,33	6,51	7,07	-1,58	1,49	1,31
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	-3,68	16,27	10,48	-3,82	-0,61	1,73	-2,35	-5,36	-4,24
Móveis e Decorações	0,77	11,64	5,32	1,21	8,34	8,43	0,46	8,15	7,10
Lojas de Utilidades Domésticas	-10,03	25,39	14,47	-3,62	12,59	10,52	-1,83	0,18	0,74
Cine-foto-som e Óticas	-0,07	1,27	-2,41	3,14	-11,20	-13,18	0,00	-17,94	-18,99
Informática	7,87	10,49	12,31	-8,44	-10,27	-2,18	-6,36	-9,79	-5,04
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS	-22,47	11,97	6,34	1,31	5,30	7,16	-4,19	1,43	0,89
Vestuário / Tecidos	-10,75	10,42	4,58	1,81	1,66	5,49	-3,13	4,08	5,05
Calçados	-23,25	23,97	-0,65	-2,99	18,53	15,20	-6,99	-1,83	-3,20
Livrarias e Papelarias	-34,53	9,99	11,40	6,87	5,19	2,91	-4,39	-3,62	-7,60
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	-1,03	6,41	4,38	-0,13	2,96	3,00	-0,06	2,64	2,75
Supermercados	-1,36	8,20	10,66	2,65	5,15	3,87	0,08	-1,09	-0,97
Farmácias e Perfumarias	-10,47	-9,57	-7,28	-0,62	3,66	4,25	0,15	-0,37	1,12
Combustíveis	2,79	11,97	5,64	-1,08	1,12	1,29	-0,36	8,83	7,18
COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-4,21	26,22	19,83	-7,07	1,75	3,06	-0,94	2,84	1,93
Concessionárias de Veículos	-5,12	29,94	22,29	-9,44	-1,51	0,34	-3,24	-0,64	-0,93
Autopeças e Acessórios	2,79	4,84	4,26	1,25	13,52	13,28	4,39	11,24	8,94
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-6,11	11,52	6,59	0,79	12,73	11,36	0,02	2,41	2,14

Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepesq

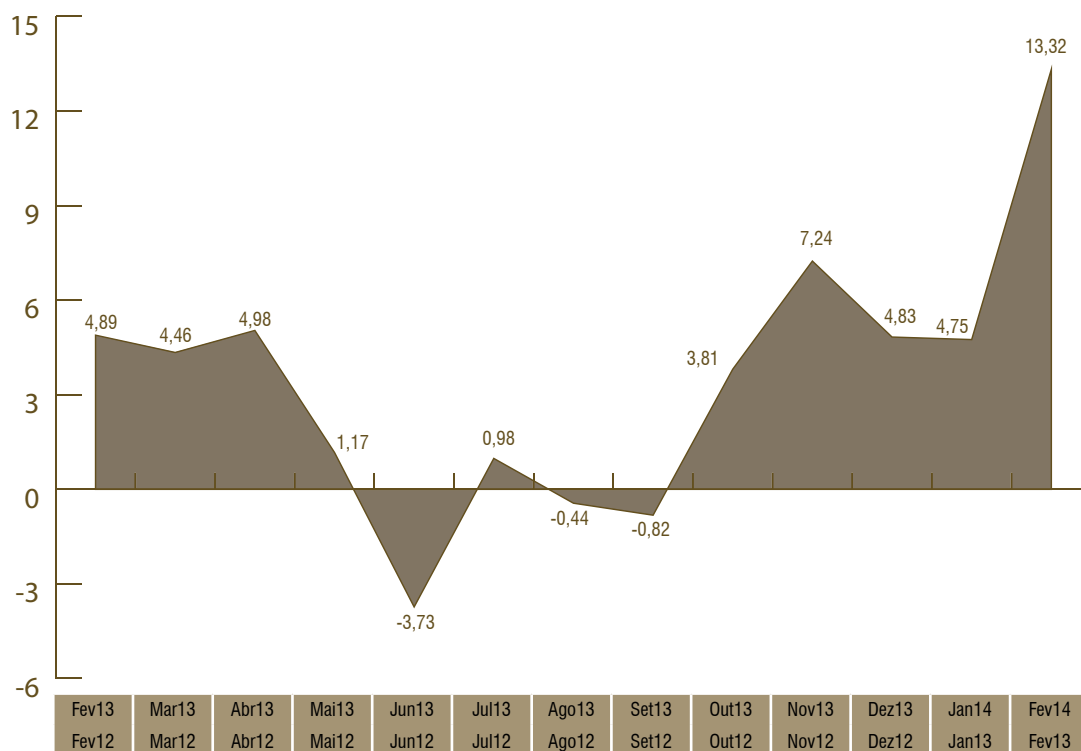
3. Em fevereiro/2014, vendas superam em 13,3% resultados do mesmo mês no ano anterior

Em fevereiro de 2014 o desempenho das vendas foi 13,3% melhor que o observado no mesmo período do ano anterior, como se pode observar no Gráfico 2. O que se observa é que, em geral, os resultados do varejo na RMR foram bastante positivos, à exceção das Farmácias e Perfumarias.

Esse comportamento pode ser explicado, em parte, pelo crescimento da renda real das pessoas ocupadas ao longo do ano e, além disso, pelo fato de fevereiro de 2014 ter tido um maior número de dias úteis em relação ao mesmo mês do ano anterior (quando foi realizado o carnaval).

Destacam-se, no comparativo anual, o faturamento do Comércio Automotivo e o de Bens de Consumo Semiduráveis, com melhor desempenho para as lojas de Utilidades Domésticas, salientando-se também as vendas de Móveis e Decorações e Informática, Materiais de Construção, Calçados e Combustíveis.

Gráfico 2- Variação do faturamento real no comércio varejista da RMR em relação a igual mês do ano anterior (%)



Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepasq

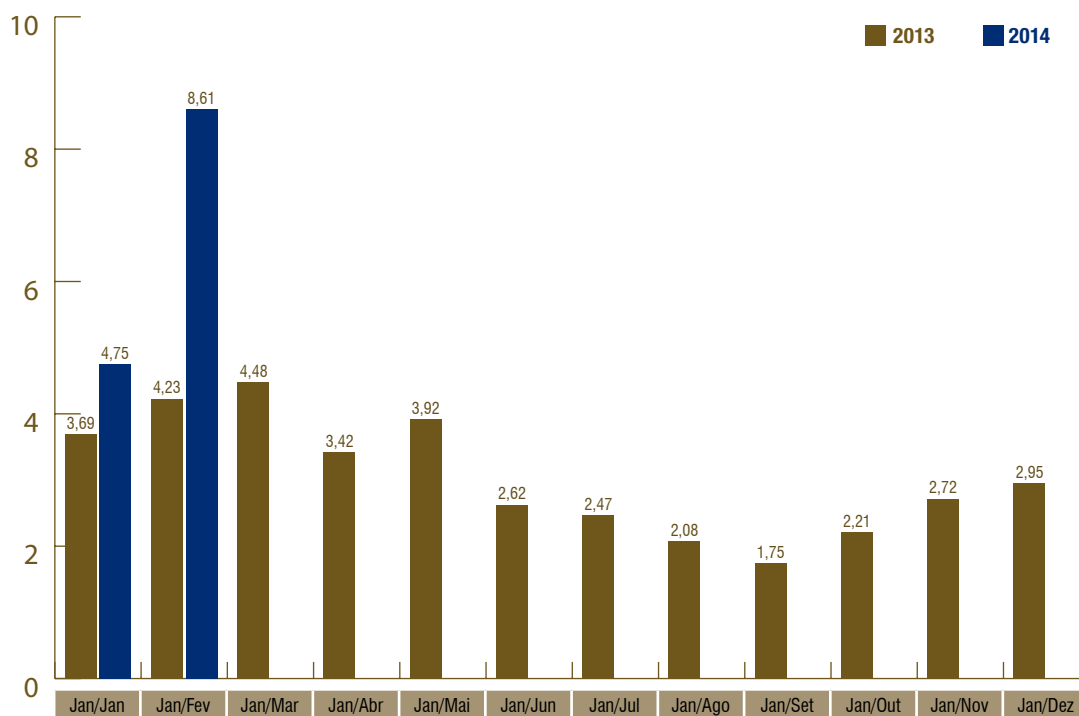
4. Vendas acumuladas do 1º bimestre de 2014 superam em 8,6% o resultado do mesmo período no ano anterior

Observando-se o resultado das vendas do primeiro bimestre de 2014 (Gráfico 3), nota-se que houve crescimento acumulado das vendas no varejo acima do ocorrido no mesmo período do ano anterior (8,6% contra 4,2%). É importante salientar que os resultados positivos de fevereiro, no comparativo com 2013, atuaram no sentido de ampliar a diferença em favor do ano corrente.

Esse desempenho foi ainda melhor no Comércio Automotivo e nos Bens de Consumo Duráveis, destacando-se as lojas de Utilidades Domésticas e de Informática.

Também merecem ser ressaltadas as vendas das livrarias e papelarias e dos supermercados.

Gráfico 3 - Variação acumulada do faturamento real (%)



Fonte: Instituto Fecomércio-PE - Cepesq

5. Emprego e Massa Salarial: queda em relação a janeiro/2014 e sustentação no comparativo com fevereiro/2014

No que diz respeito à massa salarial, nota-se que o nível dos salários caiu 0,5% entre o primeiro e segundo mês do ano, com destaque para as Concessionárias de Veículos e lojas de Informática e para lojas de Utilidades Domésticas (em menor intensidade).

No comparativo dos últimos doze meses, os salários apresentam comportamento positivo, apontando crescimento de 5,9%, com destaque para os estabelecimentos calçadistas, de Autopeças e Acessórios e para as lojas de Utilidades Domésticas. Em sentido contrário, verifica-se redução considerável no nível de salários dos ramos de Cine-Foto-Som e Óticas e de Informática, comportamento que reflete o fraco desempenho desses estabelecimentos ao longo do ano de 2013.

Em relação ao emprego, nota-se que em fevereiro de 2014, comparativamente ao mês anterior, o número de postos de trabalho do comércio varejista caiu 1,7% (Tabela 1). Observa-se que a redução foi mais acentuada nos Bens de Consumo Duráveis, mais especificamente nas lojas de Calçados e Informática. Vale ressaltar também reduções no nível de emprego nas Livrarias e Papelarias, Concessionárias de Veículos e Vestuário/Tecidos.

No comparativo dos últimos 12 meses, nível de empregos apresentou ligeiro aumento (1,4%), com destaque positivo para os estabelecimentos de Autopeças e Acessórios, Combustíveis e Móveis e Decorações.

Por outro lado, é possível mencionar quedas nos postos de trabalho nas lojas de Cine-Foto-Som e Óticas, Informática e Livrarias e Papelarias.

6. Síntese

A análise do ambiente econômico nacional mostra que os dois primeiros meses de 2014 têm sido relativamente melhores que o mesmo período no ano anterior. Esse resultado, expresso em uma série de indicadores, também se reflete no Varejo.

No entanto, é importante salientar que já foi dado início à trajetória cíclica de baixa nas vendas, fenômeno típico de um contexto que sucede as comemorações de fim de ano.

No âmbito do Varejo, Pernambuco segue com um desempenho que acompanha de perto a trajetória nacional. No entanto, o ritmo das vendas no estado, se bem seja superior ao nacional, apresentou tendência de desaceleração a partir de dezembro/2013, refletindo a queda no nível local de emprego, notadamente na construção civil.

Os dados do faturamento no varejo da Região Metropolitana do Recife indicam que também na capital e entorno foi possível verificar um início de ano melhor, comparativamente ao mesmo período no ano de 2013. Apesar da sazonalidade do primeiro bimestre, os indicadores anualizados das vendas são positivos, tanto no que se refere ao comparativo dos últimos doze meses, como no acumulado bimestral.

O emprego e a massa salarial, embora tenham expressado resultados negativos no comparativo com janeiro deste ano, também apresentaram resultados satisfatórios no que se refere à comparação com o ano anterior (em fevereiro/2014 e no acumulado do 1º bimestre).

Com isso, o que se pode afirmar é que, à parte a sazonalidade típica do período, os resultados de fevereiro foram promissores para o Varejo na RMR.

No entanto, persiste um cenário de incertezas para os próximos meses. Os desdobramentos da crise argentina, bem como da crise europeia em torno à questão da Crimeia, requerem cautela na condução de políticas macroeconômicas.

Em âmbito nacional/local, e no que se refere mais de perto ao Varejo, a realização da Copa do Mundo no meio do ano, em virtude da eventualidade de serem decretados feriados em dias de jogos. Também as manifestações populares, caso ocorram, podem inibir – tal como em 2013 – as vendas de meio de ano, comprometendo, mais uma vez, os resultados do comércio.



Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife-PE, Cep: 50050-080
Tel.: (81) 3231.5393 | Fax: (81) 3222.9498

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE

Centro de Pesquisa (Cepesq)
Av. Visconde de Suassuna, 114, Santo Amaro, Recife-PE, Cep: 50050-540
Tel.: (81) 3231.6175 | Fax: (81) 3423.3024
E-mail: lailze.leal@fecomercio-pe.com ou urbano.nobrega@fecomercio-pe.com

Diretor executivo: Oswaldo Ramos
Equipe técnica: Lailze Santos e Urbano da Nóbrega
Economistas responsáveis: Tania Bacelar, Osmil Galindo e Fábio Oliveira
Revisão: Laércio Lutibergue
Design: Daniele Torres e Thiago Maranhão

Sede provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080

Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-2912

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540

Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)

Fax: (81) 3423-3024

